

PRN assegura os 10 minutos de propaganda

O líder do PRN na Câmara, deputado Arnaldo Faria de Sá, entrega hoje, à Secretaria da Mesa, mais quatro adesões formais de deputados à coligação que apóia o candidato Fernando Collor de Mello. Estes nomes, somados aos 15 deputados e dois senadores da bancada federal PRN/PTR/PSC, perfazem o total "mágico" de 21, garantindo 10 minutos diários de propaganda gratuita no rádio e na televisão, a partir do dia 15 de setembro.

Fernando Collor é o sexto candidato a ter direitos a 10 minutos diários, ao lado de Brizola, do PDT, Mário Covas do PSDB, Lula da coligação PT/PV/PSB, Paulo Maluf do PDS, Afonso Camargo do PTB. Segundo o deputado Arnaldo Faria de Sá, este tem sido o objetivo da campanha de Collor, desde que iniciou seu esforço de conquistar novas adesões à sua coligação partidária. "Tenho certeza de que ainda vamos crescer em nossa representação no Congresso, mas o mínimo de 19 deputados e dois senadores, Itamar Franco e João Castelo, já nos permite disputar tempo na televisão em igualdade de condições com a maior parte dos candidatos", disse.

Nesta divisão de tempo de propaganda gratuita, os grandes privilegiados são Ulysses Guimarães, do PMDB, com direito a 22 minutos diários, garantidos pela bancada de 189 deputados e 32 senadores, e Aureliano Chaves, do PFL, com 14 minutos, por força de sua representação de 103 deputados e 14 senadores. É certo que alguns nomes vão sair desses dois maiores partidos, mas não em número suficiente para alterar o quadro de 60 parlamentares federais para se ter 14 minutos, e 100 para chegar até 22 minutos.

Segundo a legislação eleitoral, são necessários 21 ou mais deputados e senadores para um partido ou coligação garantir 10 minutos, mas pelo menos um parlamentar federal já assegura 5 minutos diários ao candidato. Este é o caso de Roberto Freire, do PCB, com três deputados; Ronaldo Caiado do PSD, com um deputado; Paulo Gontijo, do PP, também com um; e Afif Domingos, do PL, com oito. O caso do PDC, com 14 representantes federais deverá ser resolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral, diante do resultado não conclusivo de sua convenção de domingo passado.

TUCANOS

Também o PSDB fica hoje mais perto de uma ampliação do seu tempo no rádio e televisão. Os tucanos recebem a adesão do deputado José Costa, eleito pelo PMDB de Alagoas, e ficam portanto com uma bancada de 55 deputados e senadores. Com 60 parlamentares o partido conseguirá aumentar seu tempo de 10 para 13 minutos. Na semana passada o PSDB ganhou mais um senador, o paraense Almir Gabriel, mas perdeu outro, Paulo Bisol, que será vice de Lula.